

INSTITUTO DO JOVEM

Mocidade Espírita _____

Tema: “Os Obreiros do Senhor”

Tempo: 1h

Instrutores:

Data: ____/____/____

Objetivos: Mostrar a importância do Trabalho na reforma interior do homem, em sua evolução, através de exemplos de Obreiros que já cumpriram com sua missão na Terra, de forma correta, e como a Doutrina Espírita pode auxiliar neste processo.

CONTEÚDO	TEMPO	PROCEDIMENTOS	RECURSO	PROVIDÊNCIA
		Preparação da sala de aula: Antes da chegada dos alunos, o instrutor deverá organizar a sala previamente e conferir seu material		
Apresentação	1’ 10’	Alegria cristã e Prece Dinâmica de Apresentação ou Integração Nó Humano: Formar um círculo e orientar os jovens a olharem quem está do lado direito e esquerdo, perguntar o nome. Pedir para que todos andem pela sala a vontade e ao som de uma palma parem. Onde cada jovem parar deverá dar a mão esquerda para o companheiro que estava à sua esquerda no círculo. Logo após pegar este jovem que se agrupou e pedir o mesmo até que todos dêem as mãos e vire um nó. Pedir para que desfaçam o nó. Obs: Importante, os jovens devem dar a mão esquerda e pegar na mão direita do companheiro. Ao desfazer o nó, o círculo inicial será formado. Concluir que esta união é muito importante para o cumprimento de nossas tarefas no campo do bem.		

INSTITUTO DO JOVEM

Definição de Trabalho	3'	Através de Cartazes, questionar aos Jovens: “O que é trabalho?, Quem é o trabalhador?, O que Deus espera do trabalhador? Qual o Campo de trabalho?”. Colocar uma frase conclusiva na parede com a importância do trabalho para a evolução do espírito.	Cartazes com questões	Elaborar os cartazes e afixá-los
Como alguns Obreiros do Senhor cumpriram sua missão Características do Obreiro do Senhor	25' (2'- divisão do grupo/ 8'- leitura e preenchimento das filipetas/ 10'- apresentação dos grupos (2'cd)/ 5'- conclusão do instrutor). + 7' (1'para cada grupo + 2'para o instrutor)	Dividir a sala em 5 grupos através de uma ficha que contém a figura de um Obreiro do Senhor. O instrutor deverá dividir os Jovens pelo Obreiro que receberam e instruir a lerem as biografias em anexo entregar para cada grupo): G1 – Anália Franco G2 – Auta de Souza G3 – Eurípedes Barsanulfo G4 – Chico Xavier G5 – João Evangelista Durante a leitura, o instrutor deverá oferecer a cada grupo, as vestimentas representativas dos vultos para o Líder do grupo vestir e apresentar a biografia para a sala. Terminada a Leitura, os Jovens deverão identificar e escrever em filipetas (2 unidades cada grupo) as Características que tornam o vulto um Obreiro do Senhor. Os Líderes escolhidos deverão apresentar o Obreiro estudado da seguinte maneira: “Oi, eu sou o Chico, nasci em Uberaba e durante a minha juventude...” e após a apresentação, deverão colar as filipetas com as características principais em um Painel fixado na lousa. Concluir que para sermos Obreiros do Senhor necessitamos de esforço como os vultos estudados.	Ficha com figura do Vulto, Biografia de cada um, Trajes de cada Vulto, filipetas, lápis, borracha, fita adesiva, painel.	Separar os textos, cortar filipetas, separar lápis, borracha, fita adesiva, elaborar painel, elaborar trajes de cada vulto, fichas com figura dos vultos
	2'	Questionar aos Jovens: Podemos ser Obreiros do Senhor? Como? Quem quer ser um?		
O auxílio da Doutrina Espírita na evolução do	3'	Dizer aos Jovens que para sermos um Obreiro do Senhor há um “Caminho a ser seguido” para facilitar a	Tapete de TNT, cartas com letras	Montar o tapete na sala, imprimir

INSTITUTO DO JOVEM

<p>Jovem</p>		<p>Encarnação e nesse momento o Instrutor deverá desenrolar o Tapete e informar que deverão descobrir qual é esse caminho através da ajuda dos grupos. Cada grupo fala uma letra e o Instrutor verifica se há no tapete tal letra, até descobrirem a palavra Doutrina Espírita.</p>	<p>para colar no tapete, fita adesiva.</p>	<p>e separar as letras, separar fita adesiva</p>
<p>Trabalhos assistenciais e a Casa espírita como prevenção de problemas enfrentados pelos Jovens.</p>	<p style="text-align: center;">13'</p>	<p>Mostrar aos Jovens que a Doutrina Espírita auxilia na prevenção das vicissitudes da Vida.</p> <p>Redividir o grupo através de balas. O instrutor deverá oferecer a cada grupo, um envelope com cartões de trabalhos da Casa Espírita com explicação de cada um para lerem.</p> <p>Após a leitura, os grupos deverão voltar ao Tapete, que contém placas brancas com as seguintes problemáticas:</p> <p>Obsessão, Falta de companheirismo, Falta de orientação, Desconhecimento, Falta de educação, Aborto, Rebeldia, Mídia, Fé cega, Desconhecimento do Amor e Justiça de Deus, Falta de União / Comunicação, Falta de estrutura, Ignorância, Orgulho, Falta de fé, Falta de iniciativa para ajudar, Violência / Agressividade, Fome, Roubo, Marginalidade.</p> <p>Através de um quadro, os grupos deverão escolher uma letra e um número para pegar uma Situação-Problema para dizerem onde se encontra no tapete o problema apresentado e qual Trabalho Assistencial que ele tem em mãos que previne tal problema. Feito isso, o Grupo deve colocar sobre o problema no tapete a Placa do Trabalho Assistencial escolhido. Isto deve acontecer com todos os grupos, até acabarem as fichas do quadro.</p> <p>O tapete ficará repleto de trabalhos assistenciais. Concluir que a Doutrina Espírita juntamente com o trabalho pode salvar os espíritos durante a encarnação e que isso tudo teve o auxílio de alguém. Desenrolar a figura de Jesus e dizer que os trabalhos são baseados</p>	<p>Envelope com plaquinhas dos trabalhos da Casa Espírita, quadro de escolha, fita adesiva, cartaz com imagem de Jesus.</p>	<p>Imprimir e organizar as plaquinhas, separar fita adesiva e montar cartaz com imagem de Jesus</p>

INSTITUTO DO JOVEM

		na prática da Caridade de Jesus com o Povo em sua época. Incentivar os Jovens à prática desses trabalhos.		
Música e Confraternização	3'	Convidar os jovens para, de mãos dadas, cantarem a música "Obreiros do Senhor" Pedir a um deles para que faça a prece	Rádio e cd ou violão	Testar rádio e observar voltagem das tomadas.

Anália Franco



"Os primeiros estudos de Anália foram realizados em sua cidade natal, Resende, sob o olhar vigilante de sua genitora, Tereza Franco, também dedicada ao magistério, e que iria lhe ensinar os primeiros passos na profissão. Sabe-se que em 1861, os pais de Anália estabeleceram-se em São Paulo, a menina foi matriculada na Escola dirigida pela mãe, tendo se tornado professora pública em 1868, aos 15 anos" (Eduardo Carvalho Monteiro, Anália Franco: a grande dama da educação brasileira, 1. ed., p. 37)

"Anália colocava Deus no cabeçalho de todos os seus métodos de ensino e, conquanto sua profissão de fé espírita, permitiu-se rodear de religiosos de outros matizes, não transigindo, porém, da religiosidade dos educadores e auxiliares que admitia em suas escolas". (Eduardo Carvalho Monteiro, Anália Franco: a grande dama da educação brasileira, 1. ed., p. 46, 47)

"[...]. Sendo sua tarefa a Educação, propôs-se a suprir o que achava deficiente na área: trabalhos dedicados à moralização da juventude, incutindo-lhes bons costumes, ao mesmo tempo em que proporcionava-lhe um passatempo sadio." (Eduardo Carvalho Monteiro, Anália Franco: a grande dama da educação brasileira, 1. ed., p. 68)

"... nasceu em Macaíba, pequena cidade do Rio Grande do Norte, em 12 de setembro de 1876. Educou-se no colégio São Vicente de Paula, em Pernambuco, sob a direção de religiosas francesas e faleceu em 7 de fevereiro de 1901, na cidade de Natal - RN.

[...]

Auta de Souza



Em casa o luto sucessivo, no colégio, as litânias da igreja, mais tarde, no campo, onde passou o melhor tempo da atormentada existência, a paisagem triste do sertão nos longos meses de seca, a **compaixão** pelos humildes, cuja miséria tanto a comovia, a saudade dos diversos lugares em que esteve em busca de melhoras aos padecimentos físicos.

[...]

[...] Recordando cenas da meninice, vejo-a neste momento, aos oito anos, curvada sobre as páginas da História de Carlos Magno, [...].

Lia-o no campo, os olhos ingenuamente maravilhados, para o mais ingênuo dos auditórios, composto de mulheres do povo e de velhos escravos, todos filhos desse formoso sertão que exerceu em seu espírito tão salutar influência. (Livro Horto, Auta de Souza, nota escrita por Henrique Castriçano, Fundação José Augusto, 4ª ed. Natal - RN, 1970, pág. 29)

[...]. A grandeza de espírito de Auta mais uma vez se revela: mesmo molestada pela doença implacável, Auta escreve e ensina às crianças as primeiras noções de religião. (Síntese doutrinária da 50ª CONCAFRAS-PSE, p. 25)

Eurípedes
Barsanulfo



"Logo cedo manifestou-se nele profunda inteligência e senso de responsabilidade, acervo conquistado naturalmente nas experiências de vidas pretéritas.

Era ainda bem moço, porém muito **estudioso** e com tendências para o ensino, por isso foi incumbido pelo seu mestre-escola de ensinar aos próprios companheiros de aula. [...]. Logo viu-se guindado à posição natural de líder, por sua segura orientação quanto aos verdadeiros valores da vida.

[...]

Auxiliava a todos, sem distinção de classe, credo ou cor e, onde se fizesse necessária a sua presença, lá estava ele, houvesse ou não condições materiais.

Jamais esmorecia e, humildemente, seguia seu caminho cheio de percalços, porém animado do mais vivo idealismo. Logo sentiu a necessidade de divulgar o Espiritismo, aumentando o número dos seus seguidores. Para isso fundou o "Grupo Espírita Esperança e Caridade", no ano de 1905, tarefa na qual foi apoiado pelos seus irmãos e alguns amigos, passando a desenvolver trabalhos interessantes, tanto no campo doutrinário, como nas atividades de assistência social.

[...]. (Paulo Alves Godoy, *Os grandes vultos do espiritismo*, item 18)

Francisco Cândido Xavier

(Chico Xavier)

"No dia 21 de junho de 1927, Chico já ajudava na fundação do primeiro centro espírita da cidade, num barracão onde morava o irmão dele, José Xavier. O dono da casa

INSTITUTO DO JOVEM



assumiu a presidência, Chico ficou como secretário e seu patrão, José Felizardo, virou tesoureiro. Faltava o nome do centro. Todos pensaram, pensaram e decidiram: Luiz Gonzaga. Uma homenagem ao aviador Charles Lindbergh, que tinha atravessado o oceano Atlântico, sem escalas, a bordo de seu avião, o *Spirit of St. Louis*." (Marcel Souto Maior, *As vidas de Chico Xavier*, ed. 2, p.29-32).

"Suas mensagens trouxeram alívio e esperança a milhares de corações sofridos, despertaram a fé nos vacilantes, deram uma razão de viver aos descrentes na felicidade e sopraram o ânimo e a coragem para recomeçar a tarefa em muitos, quando tudo lhes parecia perdido. Mesmo assim, foi agredido fisicamente por pessoas perturbadas que exigiam dele prioridade em suas questões, processado por psicografar obras de um autor famoso já falecido, preso ao ser confundido com malfeitor, e vítima de muitos inimigos gratuitos, sendo que alguns, pelo tratamento amoroso que tiveram da parte dele, se tornaram seus grandes amigos.

Na condição de médium, Chico captou palavras e imagens do outro lado da vida até que este requisitou para trabalhar pela população encarnada, agora na condição de desencarnado. Todavia, seu exemplo de médium, de **trabalhador** incansável a favor do Bem, de ser humano iluminado sempre disposto a dar o melhor de si, sem exigir qualquer retribuição, ficaram gravados em nossos corações para sempre." (Luiz Gonzaga Pinheiro, *O Amor está entre Nós*, ed. 4, p. 82-83).

João Evangelista



"Na manhã que se seguiu à primeira manifestação da sua palavra defronte do Tiberíades, o Mestre se aproximou de dois jovens que pescavam nas margens e os convocou para o seu apostolado.

- Filhos de Zebedeu - disse, bondoso —, desejais participar das alegrias da Boa Nova?! Tiago e João, que já conheciam as pregações do Batista e que o tinham ouvido na véspera, tomados de emoção se lançaram para ele, transbordantes de alegria:
- Mestre! Mestre! - exclamavam felizes.

Como se fossem irmãos bem-amados que se encontrassem depois de longa ausência, tocados pela força do amor que se irradiava do Cristo, fonte inspiradora das mais profundas dedicações, falaram largamente da ventura de sua união perene, no futuro, das esperanças com que deveriam avançar para o porvir, proclamando as belezas do esforço pelo Evangelho do Reino. Os dois rapazes galileus eram de temperamento apaixonado. Profundamente generosos, tinham carinhosas e simples, ardentes e sinceras as almas. João tomou das mãos do Senhor e beijou-as afetuosamente, enquanto Jesus lhe acariciava os anéis macios dos cabelos." (Francisco Cândido Xavier, Humberto de Campos, Boa Nova, ed. 33, p. 31-32).

"Enquanto Pedro e André se punham a ouvir os companheiros, com a ingenuidade de seus corações simples e sinceros, João comentava os planos de luta no porvir; Tiago, seu irmão, falava do bom aproveitamento de sua **juventude**, ao passo que o jovem Tadeu fazia promessas maravilhosas.

- Somos jovens! - diziam. - Iremos à Terra inteira, pregaremos o Evangelho às nações, renovaremos o mundo!..." (Francisco Cândido Xavier, Humberto de Campos, Boa Nova, ed. 33, p. 62).

DO

U

T

RI

NA

ES

P í

RI

T

A

INSTITUTO DO JOVEM

Dinâmica do Tapete

- 1) O jovem escolhe um bolsinho no painel e tira uma cartinha que contém: Uma palavra-chave fora e o texto explicativo dentro.
- 2) O grupo tem 1 minuto para identificar as atividades práticas que o ajudariam a resolver esse difícil problema
- 3) Escolhem uma das plaquinhas de atividades práticas que têm em mãos e colam sobre a palavra correspondente no tapete, substituindo o mal pelo bem.
- 4) Passam a vez para outro grupo

Palavra no Tapete	Texto	Atividades Práticas
<p>Marginalidade</p> <p>Roubo</p>	<p>Amigo está no caminho da marginalidade, praticando roubos leves e usando maconha</p> <p>Irmãozinho pequeno costuma pegar coisas do pai escondido</p> <p>Jovem pensa em começar a roubar, pois acha que não tem habilidades para trabalhar e ganhar a vida</p>	<p>Laborterapia – Atividades manuais, que estimulam à concentração, paciência, disciplina... As produções são depois doadas a instituições como asilos, orfanatos, etc. e também como lembrancinhas em datas comemorativas, proporcionando bem-estar e alegria em quem confecciona e naqueles que recebem</p>
<p>Fome</p> <p>Violência / Agressividade</p> <p>Falta de iniciativa para ajudar</p>	<p>Vizinhos passam fome</p> <p>Bairro violento, com tráfico de drogas, roubos, brigas</p> <p>Mãe tem várias roupas e objetos para doar, mas não sabe para quem, e junta sem necessidade</p>	<p>CFAS - “Tem por finalidade a divulgação da Doutrina Espírita, nos lares (de porta em porta), através da difusão de mensagens de Espíritos reconhecidos evangelizadores e, bem assim, arrecadar donativos em alimentos, roupas, etc., a serem distribuídos às famílias carentes, assistidas pelas Campanhas e Departamento de Assistência Social dos Centros Espíritas, Casas Transitórias, etc., a que pertencer.</p> <p>Por outro lado, beneficiar o trabalho do caravaneiro como servidor, no exercício da humildade e tolerância (no dizer de Emmanuel: Servir é a honra que nos compete), proporcionando a muitos corações oportunidade de trabalho assim como fonte de cura aos enfermos da alma (Fora da caridade não há salvação - Allan Kardec; Mateus 25:34-40). Aproveitar, também, o grande potencial da criança, ensinando-a a ser o caravaneiro do futuro. Outrossim, dar oportunidade a tantas criaturas desejosas de praticar a caridade, de fazê-la através dos caravaneiros da Campanha.” (<i>Bases e regulamentos, p.27</i>).</p>
<p>Falta de fé</p>	<p>Amigos do bairro vizinho reclamam da vida, por desconhecerem as Leis de Deus</p>	<p>Posto de Assistência – “O Posto de Assistência Espírita é um trabalho assistencial</p>

INSTITUTO DO JOVEM

Orgulho	Comunidade carente conhecida por seus moradores que tiram dos outros (roubo, drogas) ao invés de cultivarem seu progresso	desenvolvido em comunidades carentes, favelas, invasões, assentamentos, dentre outros locais. Essa atividade oportuniza a troca de experiências, possibilitando o crescimento dos trabalhadores, a assistência e a promoção das famílias carentes de amor e luz e o despertamento do auxílio mútuo entre as mesmas. As atividades do Posto podem ser realizadas em escolas, nos lares das famílias, nas ruas ou em áreas doadas ou adquiridas para tal finalidade.” (<i>Posto de assistência espírita</i> , p. 52).
Ignorância Falta de estrutura Falta de União / Comunicação Desconhecimento do Amor e Justiça de Deus	Avó faz tudo que seus netos querem, para agradá-los, sem pensar na educação Lar conturbado, com a presença de desemprego, vícios, agressividade Famíliares convivem juntos sob o mesmo teto, mas não dialogam, não compartilham a vida, os problemas e alegrias Pai, Mãe, jovens e crianças se desesperam ao menor problema que apareça no lar	Caravana Jesus no Lar – Atividade que tem como objetivo divulgar a Doutrina Espírita nos lares, por intermédio do exemplo, da mensagem escrita e falada, bem como: <ul style="list-style-type: none"> • Propiciar tratamento desobsessivo aos lares visitados, bem como dos caravaneiros que a realizam. • Oportunizar meios de reajuste, auxílio e reforma íntima dos trabalhadores e também dos desencarnados necessitados. • Assistir os lares visitados, por meio da realização do culto do Evangelho do Lar. • Identificar casos de infortúnios ocultos nos lares visitados, e dar o devido encaminhamento para o setor especializado da casa espírita Convidar às palestras públicas, evangelização infantil, a divulgação, etc.
Fé cega Mídia	Pais de família doam todos os bens à instituição religiosa por acreditarem ser essa a fonte de salvação Jovem adora ler, mas por falta de “coisas melhores”, devora livros de terror e ficção, poluindo sua imaginação com o mal	Campanha de Esclarecimento Humberto de Campos - Divulgar a Doutrina Espírita por meio do empréstimo de livros concedidos às famílias visitadas pelas Caravanas de Divulgação.
Rebeldia	Amigos adolescentes querem se divertir e por desconhecerem outras formas, participam de RAVES e arriscam suas próprias vidas	Alegria Cristã – “A arte tem como meta materializar a beleza invisível de todas as coisas, despertando a sensibilidade e aprofundando o senso de contemplação, promovendo o ser humano aos parâmetros da Espiritualidade.” (Vianna de Carvalho)

INSTITUTO DO JOVEM

		“Vivenciar é viver de forma vibrante, é senti e querer com alegria e entusiasmo” (Walter Oliveira Alves)
Aborto	Jovem de 15 anos, grávida, contrata os serviços de uma clínica clandestina para realizar o aborto	Campanha em Defesa da Vida -
Falta de educação	Criança, criada de forma mimada, faz manha e exigências ao menor sinal de contrariedade de seus desejos Criança apanha em casa por dizer que vê pessoas pela casa (espíritos)	Evangelização Infantil –
Desconhecimento Falta de orientação	Jovens de uma escola de classe média buscam diversão no álcool e na condução ilegal de veículos (racha) Jovens de 12 anos revoltam-se com familiares, que não entendem nem o auxiliam a entender as mudanças naturais no corpo físico Jovem se vê beirando a loucura, por não conseguir conciliar pensamentos no bem e viver agressivamente	Evangelização Juvenil -
Falta de companheirismo		
Obsessão		